



M^a Rita de Jesus

CELEBRANDO A PÁSCOA DA IRMÃ MARIA RITA DE JESUS

RESSONÂNCIA À HOMILIA EM 29.05.2022

Em dia em que a Igreja celebrava a Solenidade da Ascensão do Senhor Jesus, o nosso espírito foi ajudado a fixar o olhar nesse Jesus que, partindo, quis permanecer conosco até ao fim dos tempos. Com a Ascensão é proclamado o domínio absoluto (o reinado) de Cristo sobre todas as coisas e n'Ele, elevado à nossa frente é celebrada também a plenitude do homem e da vida. "Vou preparar-vos um lugar", disse Jesus na Ascensão ao céu. O Cristo glorioso eleva à plenitude a obra da Encarnação: "Quero que onde eu estou, estejais também."

Uma nuvem escondeu Jesus aos olhos dos Apóstolos (lê-se na primeira leitura da Eucaristia). Começa o tempo da fé, com a nuvem de espera que se interpõe entre o divino e o humano, o eterno e o agora. Subindo ao Céu, Cristo deixou em seu lugar a Igreja que é o mistério de Cristo entre nuvens.

"Vós sois testemunhas de tudo isto" (lê-se no Evangelho do dia). A Ascensão não é fuga das realidades terrenas, mas exige compromisso: "Porque estais a olhar para os céus?" A vida chama, o mundo exige.

Este chamamento a ser testemunha deixado a cada um por Jesus foi entendido na perfeição pela Irmã Maria Rita de Jesus. Ser testemunha de Jesus é procurar dá-l'O a conhecer como Senhor e Rei que é de toda a Criação e de toda a Humanidade no meio da qual quis habitar tornando-se igual a todos nós, sem, todavia, abdicar da dignidade da realeza divina. A Irmã Maria Rita de Jesus colhe as origens da devoção a Jesus Menino Rei, em Santa Gertrudes de Helfta, nascida em 1256 na Saxónia, que é representada com o Menino Jesus sobre o Peito; e colhe esta devoção também em Santa Teresa de Ávila a quem Jesus apareceu em Menino vestido de Rei. A Irmã Maria Rita de Jesus entrou em pleno no desejo do Deus Menino como lemos na sua agenda 23 para cujo texto chamamos a atenção no uso da excessiva pontuação traduzindo o seu estado de alma para com o seu Reizinho de Praga: «Quero a minha Infância! todos Me amam Crucificado! todos Me amam no Coração! todos me amam na Eucaristia! só na minha Infância ninguém me ama!!! na minha Infância que tanto sofreu! que tanto me abateu! Abate-me!! como criança sem tino! sem inteligência!!! Ao mando de todos deixei-me embalar!! deixei-me lavar!! deixei-me vestir!! o Deus Omnipotente!!!! pasmam os Anjos!! pasmam! os Arcanjos!! os Querubins!! os Serafins!! Só tu oh! homem! deixas a minha Infância! como cousa natural!! como que não fosse o mesmo Deus Supremo! de todas as cousas!!! Cautela! homem imbecil!! desnaturado!!! que julgas um Deus Menino! como tu!!! não como Deus????!! mas natural como o escravo!! teu Deus Supremo!

Compreende Filha do Pai! que vais confessar! dizer isto ao Bispo! ao Prelado! que te vou enviar! adeus teu Deus!!»

Mais tarde surgiria também a devoção a Nossa Senhora Menina e Rainha a partir de pedido que lhe foi feito por Deus Pai, em diálogos íntimos, para que a honrasse como a seu Filho: «a Mãe também quer! és a ditosa da Mãe! agora já és escolhida para o Apostolado da Infância da Mãe! como foi o Padre Cirilo da minha ilustre e radiosa Imagem de Praga agora também foste escolhida da Nossa Mãe!! agora será Mãe Menina de Portugal como Eu fui de Praga Porque a Mãe!! revelou-se a uma alma portuguesa para a vestir de Rainha! Menina! mostrou-se Infantil de 2 anos!! a Mãe quer Apostolado para as Meninas de tenra idade!!! aprenderem conhecer Mãe Protectora a alma cândida e para a singeleza! a humildade a sinceridade! a brancura da alma e do Coração os bons costumes! a Mãe te dirá! o que ades transmitir a Igreja Católica a Mãe e Eu fomos e seremos sempre alavanca da juventude como Infantis. Eu cresço na *criança batizada! a formo no meu Espírito! agora a Mãe! quer protege-las também sim? avante! marchar!*» (cf. Agenda 23)

Foi a partir de 1930 ou antes, que a Irmã Maria Rita de Jesus começou a sentir o apelo para que se propagasse a devoção à Santa Infância. A Irmã pretende chamar a atenção para o esquecimento a que estariam votados os primeiros 12 anos da vida de Jesus, apenas recordados no Natal.

Como a realeza de Jesus, Menino e Rei, e de Nossa Senhora, Menina e Rainha, está na Cruz e a Cruz é vivida no sofrimento dos doentes, dos aflitos e atribulados, a Irmã Maria Rita de Jesus vivia a devoção à Infância como uma missão, um apostolado.

São múltiplas as graças atribuídas à mediação da Irmã Maria Rita de Jesus que vai recordando e avisando os seus amigos e devotos que confiar na providência não é só dom e ajuda, mas também dever e exigência, isto é, participar nas preocupações de Deus, apelando a uma maior seriedade pessoal, à conversão de vida.

Irmãs e Irmãos, se nos convertermos uma e outra vez, dar-nos-emos uns aos outros, venceremos o mundo (o mal) e a morte, passando além de nuvens e tormentas.

Um grupo de Amigos presente na Eucaristia

VIVÊNCIA DA FRATERNIDADE

Uma franciscana aprendeu a viver a fraternidade no espírito do seu fundador que, por si mesmo, a aprendeu do próprio Jesus Cristo que se lhe manifestou em muitos momentos da sua vida. “Todos Irmãos” é o grande apelo feito pelo Papa Francisco a toda a humanidade na sua recente Encíclica “Fratelli Tutti” baseado no próprio evangelho de Jesus Cristo: «Quanto a vós, não vos deixeis tratar por ‘mestres’, pois um só é o vosso Mestre, e vós sois todos irmãos.» (Mt,23,8)

A fraternidade é o caminho do amor deixado pelo Mestre Jesus a todos nós, cristãos, tão bem transmitido pelos Apóstolos: “tende todos o mesmo pensar e os mesmos sentimentos, o amor de irmãos, a misericórdia e a humildade.” (1P 3,8) E a esta visão cristã não foge a afirmação encontrada algures por autor não identificado: “**fraternidade** é olhar para o próximo com compaixão, acolher sem julgamentos, doar sem interesse e sentir a dor do outro como se fosse a de si mesmo.”

Fraternidade é o caminho de prioridade indicado pelo Papa Francisco na exortação apostólica “Evangelii Gaudium”, em que são numerosas as indicações referentes à urgên-

cia de uma Igreja fraterna. O Papa Francisco fala do «Evangelho da fraternidade», pede que não deixemos roubar o ideal do amor fraterno, quer que todos os cristãos não percam o fascínio da fraternidade, e sintam como atraente a comunhão fraterna. (cf. Pastoral da Cultura 26.06.2019)

E continuando a leitura deste artigo da Pastoral da Cultura: “A fraternidade é uma tarefa que está sempre diante de nós. Ela deve ser construída dia após dia, porque não é espontânea, ainda que esteja inscrita nas gerações humanas. Quando é realmente vivida, a fraternidade pede que reine a igualdade entre aqueles que se dizem irmãos e irmãs; pede que a dignidade seja discernível em cada homem porque homem, em cada mulher porque mulher; pede que seja reconhecida aquela liberdade que não ofende os outros; pede que cada um cuide do outro e viva com ele o ligame (ligação) fraterno, isto é, «ame o outro como a si próprio». (Idem)

Abertas aos valores da fraternidade, as Irmãs da Quinta da Azenha, em Gondomar, viveram, no dia 25 de junho 2022, uma situação que lhes confirmou a felicidade de partilhar o

seu pão com quem a providência lhes fez entrar portas adentro. Desde abril de 2022 até hoje – 25 de junho de 2022 – acolhemos, sob o nosso teto três famílias ucranianas (um pai com os seus três filhos – duas meninas e um rapaz em idades correspondentes ao nosso ensino de 1º Ciclo –, um casal jovem que procura situação estável de trabalho e uma mãe com dois filhos).

Assim, num gesto que qualificamos de gratidão pelo acolhimento recebido, o pai das três crianças acima referidas pediu para preparar uma refeição ucraniana para toda a comunidade, encarregando-se ele de toda a despesa. Concretizado o desejo expresso à Irmã Maria Helena Moreira, toda a Comunidade se dispôs a saborear a refeição do meio dia, preparada e servida por este pai cuja delicadeza se vem manifestando em múltiplos gestos de amabilidade e simpatia. Estava realmente muito saboroso o prato preparado e a comprová-lo vieram os pedidos de repetição de várias Irmãs que acrescentavam sempre: “está muito bom, é muito saboroso”.

E como a ilustração fotográfica é frequentemente mais esclarecedora do que as palavras, aqui se junta a que julgamos mais evidente.

Desejamos a estes ucranianos, suas famílias e muitos outros em situações tão adversas como as que conhecemos, um futuro mais risonho do que o presente a que se veem forçados. E continuem a contar com as Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora segundo as possibilidades de que dispõem.

As Irmãs da Quinta da Azenha, Gondomar



INFORMAÇÕES

HORÁRIO DA ABERTURA DO JAZIGO DA IRMÃ MARIA RITA DE JESUS EM AGRAMONTE - PORTO

O Jazigo da Irmã Maria Rita de Jesus pode ser visitado durante o ano 2022 no último Sábado de cada mês.

HORÁRIO: 10:30h - 12:30h 14:30h - 16:30h	Janeiro	29	Maio	28	Setembro	24
	Fevereiro	26	Junho	25	Outubro	29
	Março	26	Julho	30	Novembro	26
	Abril	30	Agosto	27	Dezembro (3.º sábado)	17

Para conhecimento dos interessados:

Devido à pandemia Covid-19, que ainda não nos deixou, a retoma das Eucaristias em memória da Irmã Maria Rita de Jesus que vinham tendo lugar na capela do Hospital da Ordem da Lapa, na cidade do Porto, está sem data determinada.

 www.facebook.com/ppfmns/

PORQUE REZAMOS JUNTO DO TÚMULO DOS NOSSOS MORTOS

Visitar o túmulo dos nossos mortos é para todos, e muito especialmente para o crente, uma bela oportunidade de reflexão sobre a nossa vida sobre a terra marcada indelevelmente pela finitude. Aí, junto dos nossos parentes, amigos ou simplesmente conhecidos, lembramos os seus exemplos de vida, ensinamentos e um dia estaremos com eles na Casa do Pai, aguardando a ressurreição do último dia. É ainda uma oportunidade excepcional para entrarmos na vivência da comunhão dos Santos. Esta realidade nos é lembrada pela Igreja através do documento «Instrução Ad resurgendum cum Christo a propósito da sepultura dos defuntos e da conservação das cinzas da cremação» publicado pela CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ a 15 de Agosto de 2016. Neste documento podemos ler a seguinte e esclarecedora passagem: *“Desde o início os cristãos desejaram que os seus defuntos fossem objeto de orações e de memória por parte da comunidade cristã. Os seus túmulos tornaram-se lugares de oração, de memória e de reflexão. Os fiéis defuntos fazem parte da Igreja, que crê na comunhão “dos que peregrinam na terra, dos defuntos que estão levando a cabo a sua purificação e dos bem-aventurados do céu: formam todos uma só Igreja”.*

Ora aqui colhemos o cerne da motivação da nossa romagem ao jazigo da Irmã Maria Rita de Jesus realizada por um grupo de Amigos no dia 29 de maio de 2022. Aí recordámos algumas das exortações da Irmã Maria Rita de Jesus aos que com ela conviviam ou vinham a ter conhecimento do seu Apostolado e rezámos juntos a coroinha do Menino Jesus, entre outras orações, que lhe foram tão queridas enquanto viveu connosco. Um dos momentos fortes da nossa comunhão com a Irmã Maria Rita de Jesus esteve no momento em que foram lidos testemunhos da sua intercessão junto do Menino Jesus de Praga por quem lhe solicitasse. Limitados pelo tempo, a seleção destes testemunhos impôs-se o que levou à supressão de alguns na última hora.

E para que fique clara a comunhão da Irmã Maria Rita de Jesus com todos os que peregrinamos ainda nesta vida, não se resiste a deixar aqui um de entre os muitos que têm chegado ao Secretariado da Irmã Maria Rita de Jesus, assinado por Renata Silva:

“Aproveito esta oportunidade para agradecer a presença e ajuda da irmã Rita na minha vida. Andava eu ansiosa à procura de casa e não encontrava nada



Irmãs e Leigos Amigos da Ir. Rita em romagem ao jazigo

do que pretendia. Eis quando encontro o que procurava. A minha tristeza foi grande quando a imobiliária nos informa que a casa não poderia ser para nós, pois já havia dinheiro envolvido e forma de pagamento impossível para nós.

Mesmo assim, eu e a minha mãe fomos, à pressa, ao jazigo da irmã Rita pedir. Eu só dizia à irmã que tinha que ser aquela casa. Chovia imenso e trovejava. Passados dias fomos informados que tirássemos as ideias da casa porque estava mesmo vendida. A desilusão foi grande. Procurámos outras casas. Foram pedidas ao banco avaliações e nós sempre com o pensamento naquela outra casa. E eu sempre a dizer: “Irmã Rita, podia ser a prenda de Natal”. Os dias iam passando e, a 24 de dezembro, recebemos um telefonema a dizer: «a casa é para vocês». No dia da escritura uma das pessoas envolvidas na venda expressava-se assim: “Eu não sei porquê, mas dizia sempre: a casa tem de ser para o casal jovem. Eu nem vos conhecia, mas deixava-me e levantava-me a pensar em vocês”.

Penso que só com a ajuda da nossa querida Irmã Rita e seu Reizinho tudo isto aconteceu. Obrigada Irmã Rita.”

Após um tempo de recolhimento pessoal no interior do Jazigo, dirigimo-nos ao Centro de Bem Estar do Sagrado Coração de Jesus, na



Irmãs e Leigos Amigos da Ir. Rita em romagem ao jazigo

Rua de São Dinis, 76, Porto, onde pudemos refazer forças com lanche que cada um trouxe e partilhou, se assim o quis, dentro dos limites impostos pela pandemia que persiste em não nos deixar totalmente.

Seguiu-se a Eucaristia na Capela do Centro de Bem Estar celebrada pelo Rev.do Padre Manuel Amorim Barreiro ofm que não deixou de referir o grande Amor da Irmã Maria Rita de Jesus ao Menino Jesus de Praga e o seu entusiasmo na propagação do mesmo. Terminada a Eucaristia, foi o regresso ao quotidiano da vida que de todos espera a propagação do Amor que o Menino Deus a todos oferece.

Reflexão de uma participante na romagem ao jazigo

Junto do Menino Jesus, a Irmã Rita continua activa

Nas vossas visitas ao jazigo da Irmã Maria Rita de Jesus seja-lhe pedido para que o seu MENINO intensifique a sua ação recriadora dos corações que d'Ele tanto precisam e que parecem passar ao lado da Sua real presença no concreto da vida.

E como as graças vão acontecendo nos mais diversos momentos e acontecimentos da vida, queiram comunicá-las para o Secretariado da Irmã Maria Rita de Jesus, em Gondomar.

Ao ler o jornal sobre a Irmã Maria Rita de Jesus, fiquei encantada com as graças recebidas por intercessão da Irmã Maria Rita de Jesus. E, assim, também eu recorri à sua intercessão para conseguir um estágio profissional para o meu sobrinho e afilhado, Gonçalo de Fontes Pereira, na área de Engenharia de Gestão Industrial. Andava em entrevistas sucessivas desde o mês de junho e, finalmente, e só agora, por intercessão da Irmã Maria Rita de Jesus, consegui o estágio e numa empresa que lhe agradou muito e lhe dá perspectivas futuras. Quero agradecer muito à Irmã Maria Rita de Jesus, porque creio firmemente que foi com a intercessão dela que ele conseguiu essa graça e, a ser assim, mais um contributo para a sua beatificação.

Maria dos Anjos Pinho da Silva Fontes – Fiães

Quero agradecer mais uma vez a intercessão da Irmã Rita de Jesus na minha vida.

Há seis anos fui operada a um cancro nos intestinos. Nessa altura recorri à Irmã Rita de Jesus que intercedesse por mim a Jesus Menino e eis que ao fim de seis anos me encontro curada desta minha doença tão grave. Prometi, se isso

acontecesse, escrever para vós a dar o meu testemunho de fé na intercessão da Irmã Rita de Jesus. Mais uma vez obrigada Irmã Rita de Jesus por estares sempre a interceder por mim. Desejo ardentemente que tão depressa possível sejas beatificada. Sem mais, o meu obrigada.

Maria de Fátima Simões

Querida Irmã Rita,
Venho agradecer-vos, e publicar uma graça que me concedeu. Eu tinha um sinal na barriga tipo verruga, já havia uns anos. O ano passado começou a crescer, e ficou vermelho e duro e com muito mau aspeto. Eu estava fora a passar férias e não queria ir às urgências. Pedi à Irmã Rita que pedisse ao seu Reizinho. [...] Comecei a fazer a novena ao Menino Jesus de Praga. Passado nove dias, eu estava a lavar-me e massagei um pouco e aquilo rebentou. Eu sei que foi o poder da Irmã Rita, e do Menino Jesus. Obrigada.

Maria Arnalda

Feliz tempo de férias



Para todos os Amigos da Irmã Maria Rita de Jesus, as Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora desejam um tempo de férias repouante. Que a verdadeira amizade se faça presente nas mais diversas situações. Os verdadeiros amigos distinguem-se pela lealdade e mantêm-se atentos à felicidade uns dos outros. QUE ASSIM ACONTEÇA.

Estimados Amigos, com as ajudas recebidas dos leitores do Boletim "M^a Rita de Jesus", tem-nos vindo a ser possível manter a elaboração e divulgação desta publicação pelo que vos estamos muito reconhecidos. A par do envio em moldes já conhecidos, publicaremos também cada Boletim, em tempo oportuno, na página da Irmã M^a Rita de Jesus no site da Congregação, e na página dos Amigos da Irmã Maria Rita de Jesus no Facebook. Todas as ajudas continuarão a ser muito bem-vindas.

Nº da conta 2102193510001 / IBAN PT50 0079 0000 2102 1935 1017 7

Oração

Senhor Deus misericordioso e compassivo, próximo da humanidade pelo mistério da Encarnação de Jesus Cristo, que destes à Irmã Rita de Jesus a graça de amar e difundir a devoção à infância do Menino Deus e de ser alento de confiança dos doentes e dos aflitos, concedei-nos a graça de...

Isto vos pedimos para honra, glória e louvor de Jesus Cristo, que curou os doentes, consolou os tristes e deu conforto aos aflitos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.
Amen.

*Com aprovação eclesialística
D. Armindo Lopes Coelho*



Como prova de agradecimento, por graças recebidas por intermédio da Irmã Rita de Jesus, enviamos estas ofertas para o seu processo de canonização:

Oferta de Ana Gonçalves – 20€; Oferta de Maria do Carmo Alves Gomes – 10€; Oferta de Maria de Lurdes Sousa – 20€; Santa Marta de Penaguião: São João de Lobrigos – 20€; Vila Maior – 20€; Sanhoane – 20€; Benfeitora de S. Mamede de Infesta – 126€; Amigos que visitam o Jazigo da Ir. M^a Rita de Jesus – 185,12€; Maria Fátima Freitas Neves – 100€

Agradecemos a vossa colaboração e para todos pedimos a proteção da Irmã Maria Rita de Jesus.

Boletim Ir. M^a Rita de Jesus

Edição e Propriedade · Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Redacção e Administração · Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Rua Dr. Carlos Ramos, 50 / 4200-055 Porto / Tel 228327850 / www.ppfmns.pt
Tiragem · 4.500 exemplares / Distribuição gratuita
Concepção e execução gráfica · LabGraf

Devem comunicar as graças obtidas para:

Secretariado da Ir. Maria Rita de Jesus
A/C da Ir. Maria Celeste Catarino
Rua Manuel Ribeiro de Almeida, 141
Quinta da Azenha · 4420-195 Gondomar